

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA UMA ALTERNATIVA PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONALIZANTE, INCLUSIVA E FORMAÇÃO CONTINUADA: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

João Batista Ferreira¹, Adriana Santos Prado Sadoyama²

¹Laboratório de Gestão Organizacional, Mestrando em Gestão Organizacional, Universidade Federal de Goiás, Catalão, Goiás, Brasil.
Endereço para Correspondência: Av. Dr. Lamartine Pinto de Avelar, 1120, Setor Universitário, CEP 75712-735 Catalão, Goiás.
Email: coordenacaoadmfcc@hotmail.com

²Laboratório de Gestão Organizacional, Doutora em lingüística e língua portuguesa, mestre em educação, professora efetiva na Universidade Federal de Goiás, Campus Catalão, Goiás. Email: drisadoyama@gmail.com

Recebido em: 28/11/2014 – Aprovado em: 16/01/2015 – Publicado em: 31/01/2015

RESUMO

Este estudo explora o acervo dos periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações – BDTD, e Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração – ANPAD, relacionados com a palavra-chave educação a distância, por meio do uso de técnicas bibliométricas, a fim de analisar o avanço da educação a distância – EAD no Brasil. O presente estudo tem como objetivo fundamental aprofundar-se na temática Análise de Políticas Públicas, especificamente busca-se analisar a inserção da modalidade de Educação a Distância no Brasil, sua finalidade e funcionamento. Neste contexto, analisar o viés da educação a distância, com foco na educação profissionalizante, na formação continuada, e na educação inclusiva. A metodologia utilizada foi a pesquisa descritiva, quanto à abordagem quantitativa e quanto aos procedimentos revisão bibliográfica. Os resultados encontrados mostraram a diversidade de estudos sobre a educação à distância nos últimos 10 anos, demonstrando que a Universidade Estadual de Campinas foi a instituição que teve uma ênfase maior neste tema. Há uma tendência de dois (02) autores por publicações, e uma participação relevante de doutores, e na utilização das metodologias descritiva, qualitativa e estudo de caso.

PALAVRAS-CHAVE: Bibliometria. Políticas Públicas. Formação de Professores.

DISTANCE EDUCATION AN ALTERNATIVE FOR VOCATIONAL EDUCATION, INCLUSIVE AND CONTINUING EDUCATION: A STUDY BIBLIOMETRIC

ABSTRACT

This study explores the collection of journals Coordination of Improvement of Higher Education Personnel - CAPES, Digital Library of Theses and Dissertations - BDTD, and National Association of Graduate Studies and Research in business Administration - ANPAD related to the key word education distance, through the use of bibliometric techniques to analyze the advancement of distance education – distance education in Brazil. The present study has as main objective to deepen the theme Public Policy Analysis, specifically seeks to analyze the insertion mode of

Distance Education in Brazil, its purpose and operation. In this context, to analyze the bias of distance education, with a focus on vocational education, continuing education, and inclusive education. The methodology used was descriptive research regarding the quantitative approach and procedures review. The results showed the diversity of studies on the long-distance education in the last 10 years, demonstrating that the State University of Campinas was the institution that has a greater emphasis on this theme. There is a tendency of two (02) authors for publications, and relevant participation of doctors, and the use of descriptive, qualitative methodologies and case study.

KEYWORDS: Bibliometrics. Public Policy. Teacher training.

INTRODUÇÃO

Dentre as principais contribuições do avanço tecnológico na área educacional, merece destaque a educação a distância. O Ensino à Distância - EAD com a finalidade de atender as políticas públicas de inclusão social, capacitação e como fonte de geração de conhecimento para as pessoas, principalmente as que possuem dificuldades de tempo e/ou recursos disponíveis, está a cada dia tornando-se mais usual.

Há vários questionamentos que motivaram a realização desta pesquisa: a perspectiva de uma educação de qualidade para todos, os aspectos de inovação na área de educação, fazendo com que além do direito a educação, houvesse a facilitação do acesso. Dentre as dificuldades enfrentadas pelas pessoas, principalmente as mais carentes, podemos destacar que em suas prioridades, tem que optar entre o trabalho e a busca de conhecimento, e com certeza para manter a sobrevivência da família, no curto prazo optam pelo trabalho, deixando a educação em segundo plano.

Neste sentido a educação a distância vem para suprir esta lacuna, onde o tempo é um grande obstáculo. Assim a educação a distância tornou-se um processo educativo de grande crescimento na atualidade, pois facilita para as pessoas a capacitar-se sem sair de casa, apenas através do uso de um computador com acesso a internet. A problemática em questão: Qual a principal finalidade do EAD no Brasil, como ferramenta de inserção de políticas públicas?

Assim este artigo tem como objetivo fundamental aprofundar-se na temática Análise de Políticas Públicas, especificamente busca-se analisar a inserção da modalidade de Educação a Distância no Brasil, sua finalidade e funcionamento. Neste contexto analisar o viés da educação a distância, com foco na educação profissionalizante, na formação continuada, principalmente de professores, e na educação inclusiva, através do uso das técnicas de bibliometria.

Dentre os principais requisitos para a busca de uma educação de qualidade para todos, a formação de professores é fator fundamental na luta pela qualidade na educação. A partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 1996, tem-se o desafio da formação de profissionais da educação, de modo a atender aos objetivos dos diferentes níveis e modalidades de ensino.

Devido aos avanços tecnológicos, e a busca de diferencial competitivo através de inovações pelas empresas, torna-se necessário o desenvolvimento e capacitação contínua de seus colaboradores. A educação a distância é um meio viável para atender a estas demandas, bem como várias outras maneiras de capacitação, e formação do indivíduo.

A educação a distância também pode ter um caráter de educação inclusiva, não apenas no sentido de oferecer conhecimento para os discentes com necessidades especiais, mas com o objetivo de inclusão de todos, não importa por quais dificuldades não conseguem acesso à educação.

Para compreensão como está a educação à distância e diante deste viés proposto, uma alternativa é a de examinarem como ponto de partida os principais acervos bibliográficos existentes. Assim este trabalho propõe-se através do uso da bibliometria enquanto instrumento de mensuração da produção científica e acadêmica, analisar as publicações sobre a educação à distância.

Este artigo é estruturado em cinco (5) sessões distintas, incluindo a introdução, na sessão dois (2) a fundamentação teórica, abordando a história da educação a distância, as políticas públicas em EAD no Brasil, a educação à distância profissionalizante e inclusiva, a formação continuada; na sessão três (3) apresentaremos os métodos; e na sessão quatro (4) os resultados; e em sequência as considerações finais.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Contextualizando a história da educação à distância

O assunto da história da educação a distância foi abordado como tema de seis (06) trabalhos científicos, dentre os quarenta e cinco (45) selecionados, sendo os principais autores: ABBAD et al., 2010; ALONSO, 2010; SANTOS & COSTA, 2013; TEIXEIRA REIS et al., 2014; RODRIGUES & CAPELLINI, 2012, ZAMLUTTI & HELOANI, 2006 e ZUIN, 2010.

Sabe-se que a educação a distância já existia anos atrás, como exemplo, uma metodologia usada pelo Apóstolo Paulo, que enviava cartas para as igrejas com finalidade de ensiná-las sobre o Cristianismo (RODRIGUES & CAPELLINI, 2012). Conforme abordado por ZAMLUTTI & HELOANI, (2006), nos anos 30 e início dos anos 40, o ensino por correspondência era capaz de suprir algumas necessidades da população com cursos de datilografia, taquigrafia, corte e costura e rádio difusão. Os primeiros cursos à distância surgiram neste momento, com o ensino por correspondência, oferecidos pelo Instituto Monitor e Instituto Universal Brasileiro, mas apenas nos anos 70 a educação a distância foi implantada e regulamentada pelo governo.

Além do ensino por correspondência, e o rádio, atualmente contamos com a televisão, e também com os recursos digitais, merecendo destaque o computador e a internet que proporcionaram o avanço da educação a distância.

Atualmente o desenvolvimento científico e tecnológico tem avançado e alcançado patamares nunca imaginado. O tempo, o espaço e a comunicação são facilitados, com a eliminação da distância pelas redes informatizadas.

Políticas Públicas em Educação a Distância no Brasil

Ao tratar de políticas públicas educacionais faz necessário analisar sobre dois vieses distintos, como políticas públicas restritas às questões escolares, e de maneira ampla, onde a educação é a chave para o desenvolvimento econômico e social de um País.

Para MARTINS & SOUZA (2009), a essência da concepção de Políticas Públicas é de que ela existe na tentativa de fazer com que haja uma melhoria nas condições de vida da população. Neste sentido, as políticas públicas nos aspectos

de inclusão social, melhoria da qualidade de vida das pessoas, capacitações, formação de profissionais para o mercado de trabalho tem um foco constante.

Focando nos aspectos de políticas públicas educacionais para a inclusão social. A educação do Brasil acompanha a tendência mundial, valendo-se da educação a distância (EAD), modalidade que permite flexibilidade de tempo, ou seja, o Brasil agora faz uso amplo da educação a distância para dar acesso ao conhecimento, e à certificação de competências, a cada vez maiores da população (LITTO, 2009).

Ao analisar a política de expansão da educação no Brasil, o EAD apresenta-se como uma modalidade importante no seu desenvolvimento (MARTINS & SOUZA, 2009). A Educação a distância teve sua expansão e foi regulamentada para atender as demandas supracitadas. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB, 1996, artigo 80º, dispôs sobre a Educação a Distância, que o poder público incentivará o EAD em todas as modalidades de ensino e na educação continuada. Podendo ser um instrumento importante na inclusão social dos menos favorecidos, para aqueles que o tempo é escasso, e ainda os que por outros motivos são impedidos ou não conseguem acesso ao ensino presencial. E posteriormente com o Decreto nº 5.622, de dezembro de 2005, foi regulamentada a educação a distância em nosso País.

Para incluir mais pessoas nos programas de educação formal, não formal e informal, muitos estudiosos estão recomendando o aumento do uso da educação a distância (LITTO, 2014).

A seguir serão abordados os principais focos de atuação das políticas públicas educacionais a distância no Brasil.

Educação a distância profissionalizante e inclusiva

A educação a distância com o enfoque na profissionalização foi comentada como tema por onze (11) produções científicas dentre as selecionadas, sendo os principais autores: BRAUER & ALBERTIN, 2008; DAHMER & ALMEIDA, 2013; OLIVEIRA et al., 2010; RAMIRES et al., 2010; SALGADO & GOTO, 2009; SANCHES & LOPES, 2006; SILVA et al., 2013; TUDE et al., 2008; VIEIRA, 2010; ZERBINI et al., 2006; TEIXEIRA REIS et al., 2014.

O movimento contínuo de valorização do capital associado às transformações do mercado de trabalho, este impulsionado pelo desenvolvimento incessante de novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), permanece pautando as discussões atuais acerca das políticas educacionais e de qualificação profissional. Para qualificar sua força de trabalho, as empresas estão adotando estratégias direcionadas para a educação no interior das organizações, impulsionando o desenvolvimento da Educação Corporativa (DAHMER & ALMEIDA, 2013).

Vale salientar ainda os vários campos de capacitação que a EAD está alcançando, temos a opção de utilizar a educação a distância a favor do aprimoramento profissional no contexto da enfermagem, (SANCHES & LOPES, 2006), para a formação continuada de engenheiros, entre outras áreas relevantes (RAMIRES et al., 2010).

As universidades estão adequando às normas e procedimentos, demonstrando aceitação e valorização da modalidade de ensino superior a distância, conforme trabalho realizado nas universidades federais mineiras (TEIXEIRA REIS et al., 2014).

Já relacionando à educação inclusiva, a educação a distância tem funções primordiais, além de capacitar as pessoas com necessidades especiais, primeiro foco da educação inclusiva, vai além com a inclusão social. No Brasil a educação a distância tem um valor estratégico, por possibilitar acesso à educação em locais distantes (SILVA et al., 2013).

Assim a educação a distância com uma visão de educação preocupada com a humanidade, e de maneira democrática, poderá contribuir para a inclusão social daquelas pessoas a margem da sociedade. Imaginemos um caso hipotético, uma pessoa presa que não teve oportunidade de estudar, tem esta oportunidade e é devolvido à sociedade, por exemplo, com uma graduação feita dentro do estabelecimento prisional. Com certeza ocorrerá o verdadeiro papel de uma prisão, a de transformar as pessoas e devolvê-las à sociedade.

Formação continuada

Relacionado à formação continuada foram encontrados nove (09) produções acadêmicas e científicas, dentre as selecionadas, que faz referência ao assunto no tema, sendo os principais autores: ALONSO & FREITAS, 2005; ANTUNES DE SÁ & AMARAL, 2007; MOREÉ et al., 2012; MOON, 2008; RODRIGUES & CAPELLINI, 2012; ROMÃO & NUNES, 2004, SILVA et al., 2013; VIANNA & KLEIMAN 2009; LITTO, 2009.

Na Lei de Diretrizes e Bases - LDB, em 1996, fica claro a preocupação com a qualidade no processo de ensino e aprendizagem, e cita ainda que uma das finalidades da educação à distância está relacionada com a formação, e capacitação de professores, através da formação continuada. Para isso, verifica-se na Educação a Distância (EAD) uma excelente alternativa de acesso à educação superior pública (MOREÉ et al., 2012).

É importante salientar que aqueles que optaram pela profissão de professor, devem ter em mente que a capacitação é algo que deve ser rotina, ou seja, no mundo globalizado em que vivemos, de transformações, e avanços tecnológicos, o que é certo hoje talvez amanhã seja passado.

A pesquisa desenvolvida sobre Educação à distância e formação de professor estruturada no ambiente virtual TelEduc em que se realizam cursos na internet, desenvolvido no Núcleo de Informática Aplicada à Educação (NIED) da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, demonstrou que a proposta de formação continuada do Ministério da Educação/Brasil por meio das ferramentas de EAD, capacita os docentes para atuarem no processo de inclusão da pessoa com necessidades especiais (RODRIGUES & CAPELLINI, 2012).

A Associação Nacional pela formação dos Profissionais de Educação – ANFOPE (1998) defendia a necessidade dos órgãos oficiais, de definir uma política educacional para a formação e profissionalização do magistério. Enfatizando ainda a participação das faculdades e/ou centros de educação em todos os programas de educação a distância, sendo que a Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT) foi pioneira no Brasil, no Ensino Superior a Distância, quando usou esta alternativa para a formação dos professores do estado (ANTUNES DE SÁ & AMARAL, 2007).

A EAD é a mais lógica solução para atender à demanda da educação superior, chegando até aos alunos das regiões mais remotas do País. A Universidade Aberta do Brasil (UAB), projeto da CAPES-MEC que usa aprendizagem a distância para atender à demanda, pelo ensino superior em todos os estados do País, já tem mais de 100.000 alunos, com foco na preparação de professores para o ensino básico,

deverá se expandir para outras modalidades ajudando a formar profissionais qualificados (LITTO, 2009).

Atualmente o ensino superior a distância, em sua maioria na modalidade semipresencial, tem avançado bastante, e ultrapassou a finalidade inicial de capacitação de professores, e estão expandindo em todas as áreas do conhecimento.

MATERIAL E METODOS

Para a construção deste estudo foi utilizado às técnicas de bibliometria que possibilita o mapeamento de pesquisa, explorando o acervo de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração – ANPAD, e da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações - BDTD. A bibliometria trata-se de técnicas quantitativas de analisar produções científicas, cujo objetivo principal é analisar a produção científica relacionado com o tema proposto, disseminação e uso de informações registradas com o emprego de métodos matemáticos e estatísticos. (FRANCISCO, 2011)

Quanto á abordagem, esta pesquisa pode ser classificada como pesquisa quantitativa, pois utilizaremos métodos estatísticos na coleta e análise dos dados. MATTAR , (2001), aborda que a pesquisa quantitativa busca a validação das hipóteses mediante a utilização de dados estruturados, estatísticos, com análise de um grande número de casos representativos.

Quanto aos objetivos classifica-se como pesquisa descritiva, pois buscaremos investigar uma serie de informações relacionadas ao assunto da pesquisa. A pesquisa descritiva identifica as características da produção científica atual sobre o tema, de determinados fenômenos ou população (TROCCOLI et al., 2011). E quanto aos procedimentos é uma pesquisa bibliográfica, sendo que este trabalho tem como objetivo o levantamento de referências teóricas já utilizadas.

A coleta de dados abrangeu amostras relevantes relacionadas ao tema de estudo, selecionados e apresentados nos periódicos CAPES, BDTD e ANPAD. A escolha destes eventos como base de pesquisa é devido a importância e relevância nos campos de pesquisa, sendo órgãos de referencia no papel de disseminação de conhecimentos científicos e acadêmicos.

Delimitou-se como unidades de análise os periódicos já citados, no período de 2004 à 2014, utilizando como palavra-chave “educação a distância”, foram levantadas as produções acadêmicas a serem analisadas, sendo que deste universo foram extraídas quinze (15) publicações de cada periódicos, totalizando quarenta e cinco (45) publicações, considerando aspectos de maior relevância para o assunto proposto, e contendo a palavra-chave no tema. E por fim a análise dos dados coletados serão através de formulas estatísticas a fim de detectar o percentual necessário de cada item analisado, servindo de suporte para identificar os resultados esperados, e auxilio nas conclusões finais.

RESULTADOS

Perante as características da metodologia, foram identificadas quarenta e cinco (45) publicações as quais atendiam aos critérios básicos necessários, e possuíam o termo “*educação a distância*” em seu título.

Foram selecionadas 15 produções científicas e acadêmicas, que os autores utilizaram o termo “*educação a distância*” no título de seus artigos, na base de dados da ANPAD, e na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, com maior relevância

para o trabalho em estudo, priorizando as teses de doutorado. Também foram selecionadas 15 produções científicas e acadêmicas no portal de periódicos da Capes, utilizando os mesmos critérios anteriores, e observando o Qualis, para saber da relevância das publicações.

A Qualis mensura a relevância dos periódicos da Capes, partindo do mais relevante, nesta sequência A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5, C..., sendo que utilizaremos neste trabalho como parâmetro as produções científicas que apresentem a Qualis A1, A2, B1 e B2, considerando como fator de impacto de maior relevância.

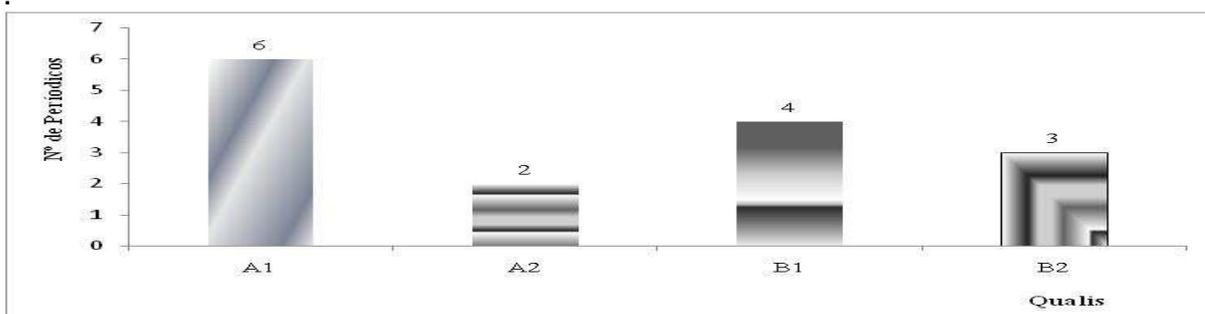


GRÁFICO 01: Representa a relação entre os números de periódicos e a Qualis, nos períodos de 2004 – 2014

Fonte: Elaborado pelos autores (2014)

Dentre as 15 produções científicas selecionadas nos periódicos da Capes, constata-se que seis (06) apresentam Qualis A1; dois (02) Qualis A2; quatro (04) Qualis B1; e três (03) Qualis B2.

Características Gerais das publicações

A seguir serão apresentadas as características relevantes das publicações estudadas: quantidade de autores por produção científica, formação máxima dos autores por publicação, ano de publicação, instituições vinculadas pelos autores, quantidade de publicações por eventos/periódicos, tipo de produção acadêmica científica e metodologias utilizadas.

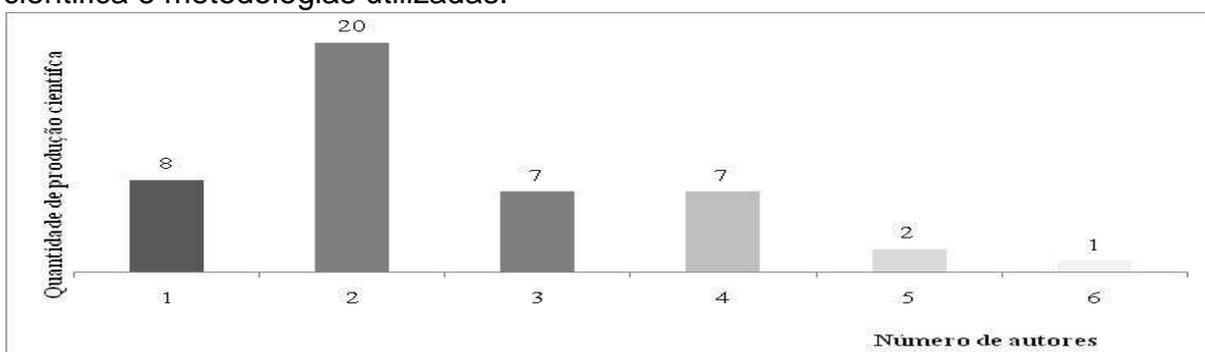


GRÁFICO 02: Quantidade de autores por produção científica e/ou acadêmica, nos períodos de 2004 – 2014.

Fonte: Elaborado pelos autores (2014)

Durante o período de 2004 à 2014, a amostra selecionada de quarenta e cinco (45) produções acadêmicas e científicas, apresentam oito (08) produções científicas com apenas um (1) autor, apresentam também vinte (20) produções científicas com

dois (2) autores, sete (07) produções científicas com três (03) autores e com quatro (04) autores, duas (02) produções científicas com cinco (05) autores, e apenas uma (01) produção acadêmica com seis (06) autores.

Nota-se que os trabalhos em sua maioria são obras relacionados com cursos de mestrado e doutorado, com a participação de orientadores, e às vezes também com co-orientadores.

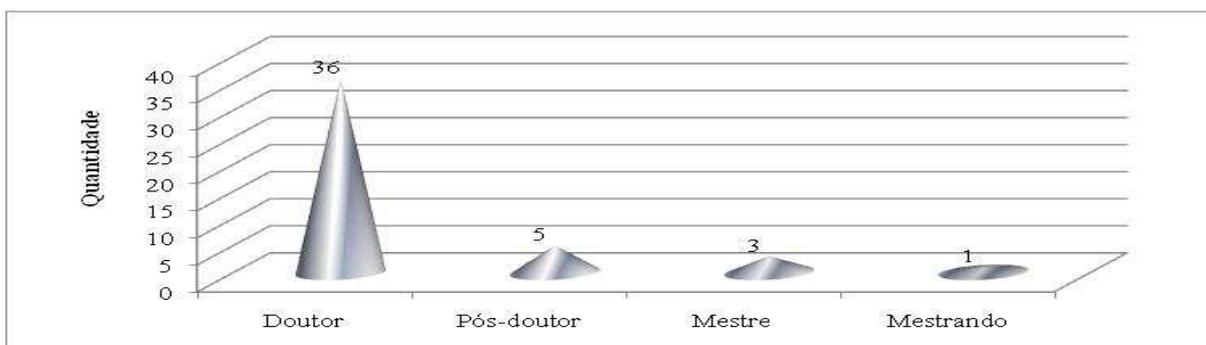


GRÁFICO 03: Formação máxima dos autores de cada produção científica, no período de 2004 – 2014

Fonte: Elaborado pelos autores (2014)

Relacionado à formação máxima dos autores de cada produção acadêmica/científica analisada, ficou constatado que em trinta e seis (36) produções apresentavam um doutor como autor ou participante, em cinco (05) produções teve a participação e/ou autores com formação em pós-doutorado, em três (03) produções científicas/acadêmicas constavam a participação e/ou autores mestres, e em uma (01) produção acadêmica/científica a formação máxima é mestrando.

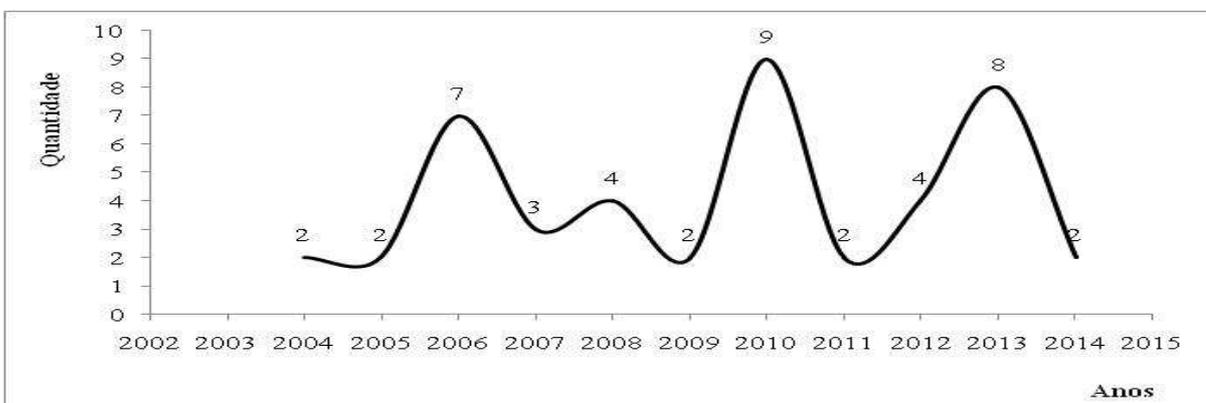


GRÁFICO 04: Quantidades de produções científicas por ano, no período de 2004 – 2014.

Fonte: Elaborado pelos autores (2014)

O assunto educação a distância, de acordo com o gráfico 04, teve uma maior discussão no ano de 2006 com sete (07) produções científicas, em 2010 com nove (09) produções científicas, e em 2013 com oito (08) produções científicas.

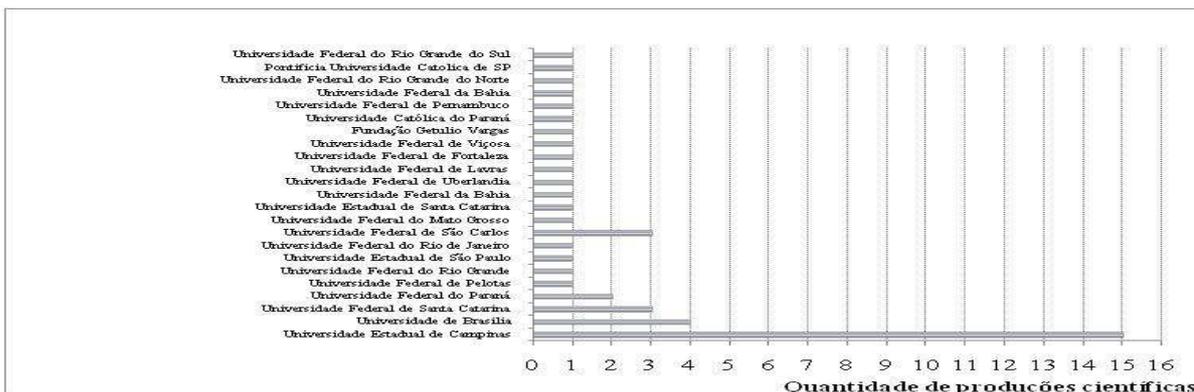


GRÁFICO 05: Produção das Instituições de Ensino Superior - IES vinculadas pelos autores, no período de 2004 – 2014

Fonte: Elaborado pelos autores (2014).

Dentre as Instituições de Ensino Superior (IES) vinculadas pelos autores, que discutem sobre a educação à distância, conforme demonstrado no Gráfico 05, constata-se que a Universidade Estadual de Campinas foi a que teve maior número de produções científicas, quinze (15) produções científicas, Universidade de Brasília com quatro (04) produções, Universidade Federal de Santa Catarina e Universidade Federal de São Carlos com três (03) produções, e a Universidade Federal do Paraná com duas (02) produções científicas, e as demais instituições relacionadas com uma (01) produção científica/acadêmica.

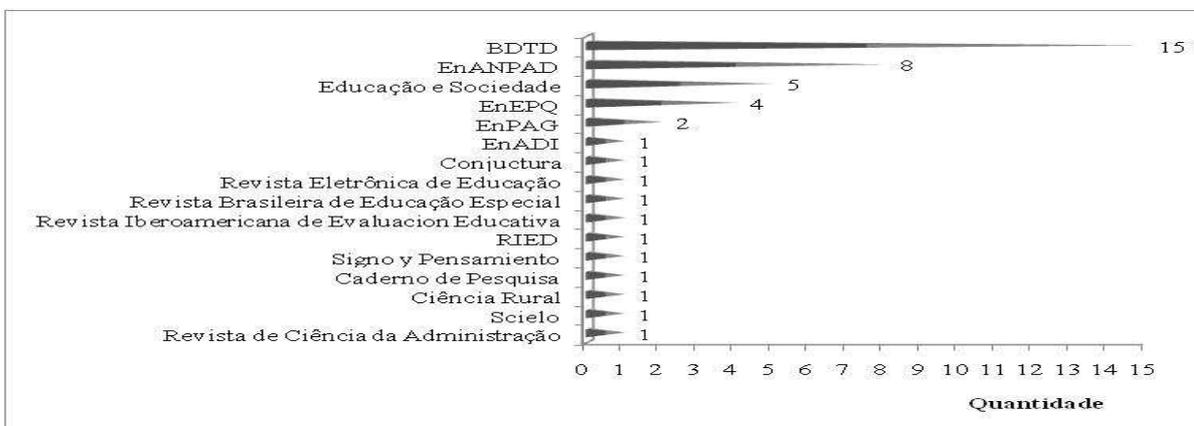


GRÁFICO 06: Quantidade de publicação por evento/periódicos, no período de 2004 – 2014.

Fonte: Elaborado pelos autores (2014).

Na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações - BDTD foram encontradas quinze (15) produções acadêmicas, relacionadas com a educação à distância, no evento EnANPAD foram oito (08) publicações; na Revista Educação e Sociedade foram cinco (05) publicações; e nos eventos EnEPQ com quatro (04) publicações e o EnPAG com duas (02) publicações, e os demais eventos/periódicos com uma (01) produção científica.

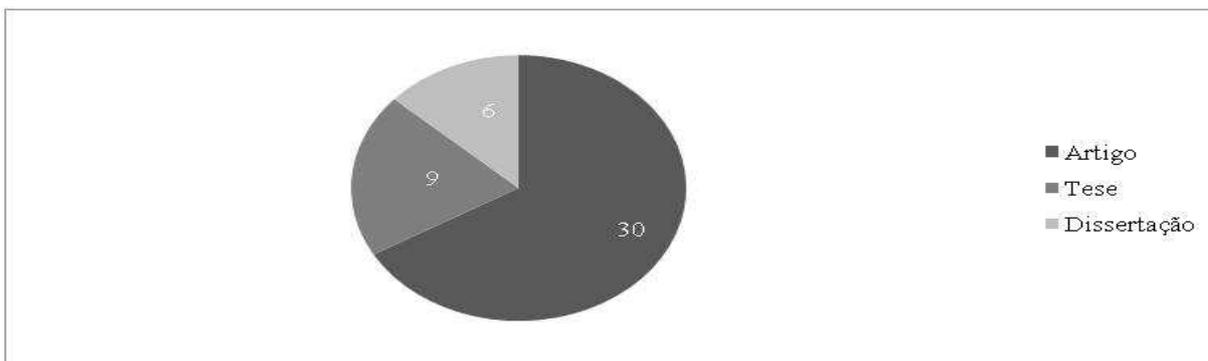


GRÁFICO 07: Tipos de produções acadêmicas/científicas, no período de 2004 – 2014

Fonte: Elaborado pelos autores (2014).

Relacionado aos tipos de produções acadêmicas e/ou científicas, conforme o gráfico 07, dentre as 45 produções científicas/acadêmicas, 30 são artigos, nove (09) teses e seis (06) dissertações, ou seja, 67% são artigos, 20% são teses de doutorado e 13% são dissertações de mestrado.

A metodologia utilizada pelos autores nas produções acadêmicas científicas, selecionadas para análise, observando quanto aos objetivos, à abordagem e os procedimentos, serão tratadas a seguir.

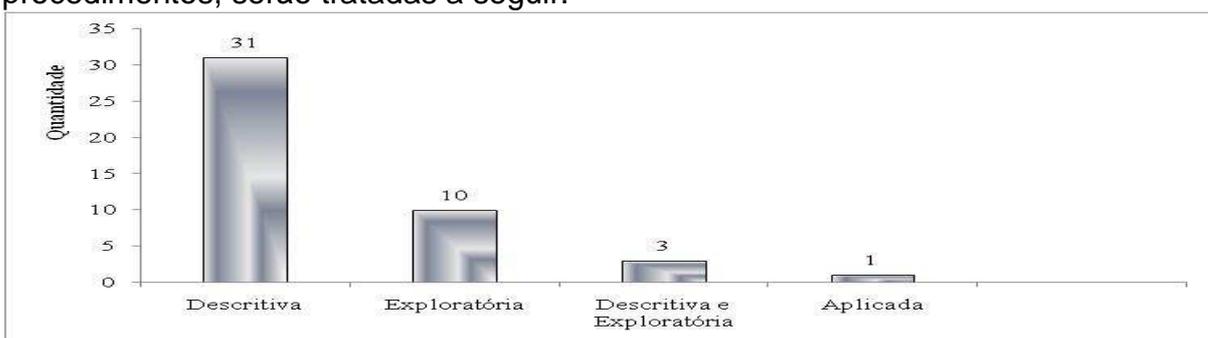


GRÁFICO 08: Metodologia de pesquisa utilizada, quanto aos objetivos, no período de 2004 – 2014.

Fonte: Elaborado pelos autores (2014).

Quanto aos objetivos da pesquisa, dentre as 45 produções científicas e acadêmicas, em 31 produções acadêmicas, os autores classificaram a pesquisa como sendo descritiva; em dez (10) produções acadêmicas, como sendo pesquisa exploratória; em três (03) produções científicas, descritiva e exploratória, e em uma (01) produção científica, como sendo pesquisa aplicada.

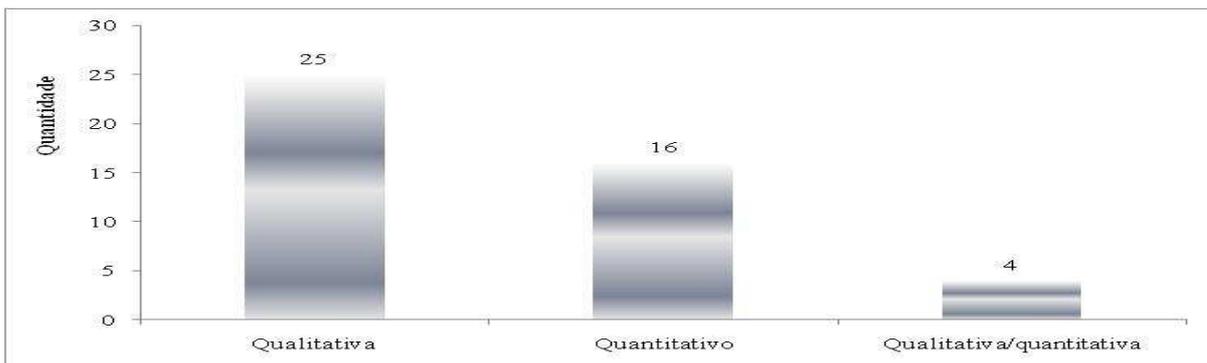


GRÁFICO 09: Metodologia de pesquisa utilizada, quanto à abordagem, no período de 2004 – 2014.

Fonte: Elaborado pelos autores (2014).

Quanto à abordagem, às pesquisas selecionadas foram classificadas pelos autores, como pesquisas qualitativas em vinte e cinco (25) produções científicas e acadêmicas, quantitativas em dezesseis (16) produções acadêmicas/científicas, e qualitativa e quantitativa ou mista em quatro (04) produções científicas e acadêmicas.

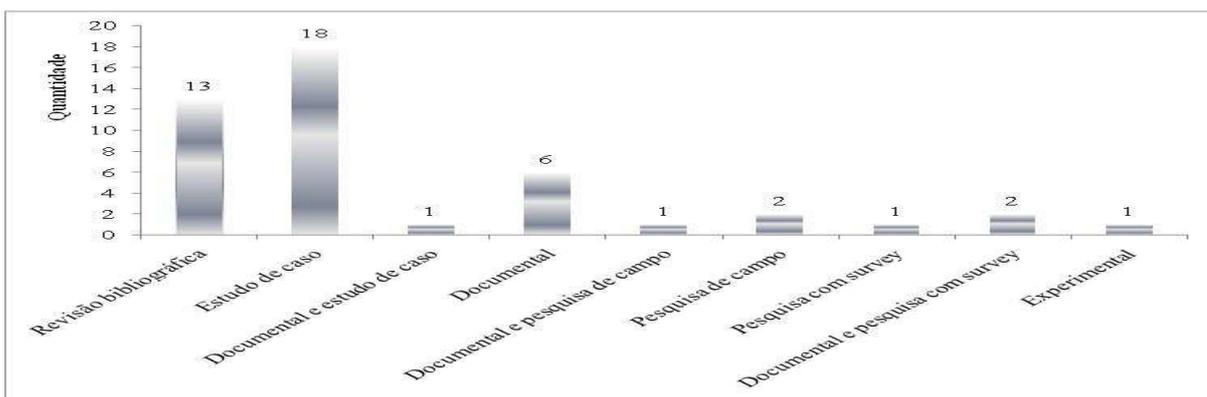


GRÁFICO 10: Metodologia de pesquisa utilizada, quanto aos procedimentos, no período de 2004 – 2014

Fonte: Elaborado pelos autores (2014).

Quanto aos procedimentos de pesquisa, observamos que entre as quarenta e cinco (45) produções científicas, em sua maioria, as pesquisas são de estudos de casos com dezoito (18) produções; revisão bibliográfica com treze (13) produções; e documental, com seis (06) produções, apresentando ainda pesquisa de campo, pesquisa com survey e pesquisa experimental.

CONCLUSÃO

A temática educação a distância a partir das políticas públicas relacionadas na LDB, como formação de professores, capacitações, foco na qualidade da educação, inclusão social, vem ganhando espaço e tornando-se prioridade com a finalidade de atingir aos objetivos propostos na LDB.

A investigação através do uso da bibliometria nos acervos dos periódicos ANPAD, CAPES e BDTD, mostrou a diversidade de estudos sobre a educação à distância nos últimos 10 anos, demonstrando ainda que a Universidade Estadual de Campinas foi a instituição que tem uma ênfase maior neste tema. Há uma tendência

de dois (02) autores por publicações, e uma participação relevante de doutores, e na utilização das metodologias descritiva, qualitativa e estudo de caso.

Portanto este trabalho conseguiu atingir seus objetivos, pois ficou constatado uma gama relevante de acervos relacionados à educação a distância, sendo que as principais abordagens estão relacionadas com o avanço da educação à distância no Brasil, enfatizando a formação de professores, a profissionalização e a educação inclusiva.

Demonstrou ainda o crescimento da educação superior a distância, não mais só com a finalidade de formação de professores, mais estendendo aos demais cursos. Neste sentido fica claro que a educação a distância é uma modalidade de ensino que tem um campo enorme de crescimento, contribuindo assim para que possamos melhorar o nível de escolaridade dos brasileiros.

É interessante nos próximos trabalhos investigar a qualidade da educação a distância, pois no quesito de inclusão social, formação de professores e capacitações, a educação a distância tem um papel fundamental.

REFERÊNCIAS

ABBAD, G.S.; ZERBINI, T.; SOUZA, D.B.L.; Panorama das pesquisas em educação a distância no Brasil. **Estudos de Psicologia**, Natal, v.15, n.3, p. 291-298, set. – dez. 2010. Disponível em <www.scielo.br/epsic>. Acesso em novembro 2014.

ALONSO, K.M.; FREITAS, L.C.; **Formação de professores em exercício, educação à distância e a consolidação de um projeto de formação: O caso da UFTM**. Tese (Doutorado em Educação) - UNICAMP, Campinas, SP, 2005.

ALONSO, K.M.; A expansão do ensino superior no Brasil e a EaD: dinâmicas e lugares. **Educ. Soc.**, v.31, n.113, p. 1319-1335, Out. 2010. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em novembro 2014.

ANTUNES DE SÀ, R.; AMARAL, S.F.; **Educação a distância: estudo exploratório e analítico de curso de graduação na área de formação de professores**. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, SP, 2007.

BONSE, R.; BONSE, M.; REIS, J.A.F.; TEIXEIRA, J.B.; CUNHA, M.A.V.C. Ambiente Virtual em Educação: a produção de objetos de aprendizagem colaborativa na rede básica de ensino do Estado do Paraná. In: **EnPAG – Encontro Nacional de Administração Pública e Governança**, São Paulo, 2006.

BRAUER, M.; ALBERTIN, A.L.; Resistência à educação a distância na educação corporativa. In: **EnPAG – Encontro Nacional de Administração Pública e Governança**, São Paulo, SP, 2008.

CARLOS, F.A.; ALBUQUERQUE, J.H.M.; ANDRADE, C.,S.; FERREIRA, J.O.L.; SILVA, L.G.C.; Percepção dos discentes de ciências contábeis sobre a educação a distância: Um estudo exploratório em uma Instituição Federal de Ensino Superior (IFES). In: **EnNPQ – I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade**, Recife, PE, 2007.

DAHMER, A.Z.; ALMEIDA, F.J.; **Educação a distância e universidade corporativa: um estudo sobre os sistemas de tutoria dos programas educacionais**. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, SP, 2013.

DECRETO Nº 5622, de 19 de dezembro de 2005.

FELDKERCHER, N.; SALDANHA MANAR, A.. O uso das tecnologias na educação a distância pelo professor tutor. **RIED: Revista Iberoamericana de Educación a distância**. V.15, n.2, p.31-52, 2012.

FERRUGINI, L.; SOUZA, D.L.; CASTRO, C.C.; O Campo de estudos sobre educação à distância: um Estudo bibliométrico em periódicos nacionais. In: **EnEPQ – IV Encontro de ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade**, Brasília, DF, 2013.

FRANCISCO, E.R.; RAE-Eletrônica: exploração do acervo à luz da bibliometria, geonálise e redes sociais. **RAE – Revista de Administração de Empresas FGV**, São Paulo, v.51, n. 3. Mai. 2011.

FRAGALLI, A.; SILVA, P.Y.C.; ALMEIDA, L.B.; FREGA, J.R.; Educação a distância: um estudo da intenção dos discentes sob a perspectiva do Modelo de Aceitação Tecnológica (TAM). In: **EnEPQ – IV Encontro de ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade**, Brasília, DF, 2013.

GIOLO, J. Educação a distância: tensões entre o público e o privado. **Educ. Soc.**, Campinas, v.31, n.113, p. 1271-1298, Out. – dez. 2010. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em novembro 2014.

HACK, J.R.; Comunicação dialógica na educação superior a distância: a importância do papel do tutor. **Signo y Pensamiento**, v. 29, p.114-123, 2010.

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

LITTO, F. M.; O Retrato frente e verso da aprendizagem a distância no Brasil. **ETD – Educação Temática Digital**, Campinas, v.10, n.2, p. 108-122, jun. 2009.

LITTO, F. M. As interfaces da EAD na educação brasileira. **Revista USP**, São Paulo, n.100, p. 57-66, 2014.

MARTINS, G.; SOUZA, M.V.; **Educação a Distância como Política Pública no Brasil**. Florianópolis, 2009.

MATTAR, F. N. **Pesquisa de Marketing**. 3. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2001.

MORAES, R.C.C.; **Educação a distância e efeitos em cadeia**. Cadernos de Pesquisa, v.40, n.140, p. 547-559, mai. – ago. 2010.

MORE, R.P.O.; VIEIRA, G.T.; ARAÚJO, M.S.; MARINO COSTA, A.; Formação docente e educação a distância: um estudo do cenário educativo de Santa Catarina. **Revista de Ciências da Administração**, v.14, n.32, p.9-20, abr. 2012.

MOON, B. Tradução de Alain François, e revisão de Antônio Zuin. O papel das novas tecnologias da comunicação e da educação a distância para responder à crise global na oferta e formação de professores: uma análise da experiência de pesquisa e desenvolvimento. **Educ. Soc.**, Campinas, v.29, n.104, p. 791-814, Out. 2008. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em novembro 2014.

OEIRAS, J.Y.Y.; ROCHA, H.V.; **Design de ferramentas de comunicação para colaboração em ambientes de educação a distância**. Tese (Doutorado em Ciências da Computação) – Universidade Estadual de Campinas, SP, 2005.

OLIVEIRA, M.E.S.; ZANATTA, R.; FROES, T.R.; Educação a distância no ensino do diagnóstico por imagem em medicina veterinária: relato de experiência. **Ciência Rural**, Santa Maria, v.40, n.7, p.1569-1575, 2010.

OLIVEIRA, H.; POSSENTI, S.; **Educação a distância: uma fórmula discursiva**. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) – Universidade Estadual de Campinas, SP, 2013.

OLIVEIRA, L.A.B.; QUEIROZ, F.C.B.P.; QUEIROZ, J.V.; HÉKIS, H.R.; Modelo para avaliação da percepção da qualidade da educação a distância utilizando estatística multivariada. In: **EnANPAD – XXXVI Encontro ANPAD**, Rio de Janeiro, RJ, 2012.

PESSOA, M.P.; NUNES, C.A.; **A gestão de projetos públicos de educação a distância no Paraná (1995-2005): contradições e perspectivas**. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, SP, 2006.

RAMIRES, S.; SCHNAID, F.; TIMM, M.I.; **Formação continuada para engenheiros: multimídia e EAD aplicadas à gestão de resíduos sólidos**. Dissertação (Estudos em Engenharia) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, RS, 2010.

RODRIGUES, L.M.B.C.; CAPELLINI, V.L.M.F.; Educação a distância e formação continuada do professor. **Revista Brasileira de Educação Especial**, Marília, v.18, n.4, p.615-628, Out.- dez 2012.

ROMÃO, E.S.; NUNES, C.; **Política, diretrizes e metodologia da educação a distância: A ação do professor como superação dos distanciamentos estruturais em programas em formação continuada – MT/DF**. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, SP, 2004.

RONCHI, S.H.; ENSSLIN, S.R.; REINA, D.R.M.; Estruturação de um modelo multicritério para avaliar o desempenho da tutoria de educação à distância: Um

estudo de caso no curso de ciências contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina. **Pretexto**, V.13, n.2, p.57-75, 2012.

SALGADO, R.H.S.; GOTO, R.A.; **O ensino de filosofia da educação no contexto da educação a distância**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, SP, 2009.

SAMÁ PINTO, S.; PEREIRA LAURINO, D.; LERCH LUNARDI, G.; Percepção de graduandos de diferentes gerações em relação a educação a distância. **Revista Iberoamericana de Evaluación Educativa**, v.6, n.2, p.245-264, 2013.

SANCHES, L.M.P.; LOPES, M.H.B. M.; Educação a distância sobre cardioversão e desfibrilação para enfermeiros. **Rev. Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v.61, n.5, p. 583-588, set. 2008.

SANTOS, M.D.M.; COSTA, V.M.F.; **A constituição do campo da educação superior a distância no Brasil (1996-2010)**. Tese (Doutorado em Filosofia e Ciências Humanas) – Universidade Estadual de Campinas, SP, 2013.

SILVA, D.M.; LEAL, E.A.; PEREIRA, J.M.; OLIVEIRA NETO, J.D.; Estilos de aprendizagem na educação a distância: Uma investigação em cursos de especialização. In: **EnANPAD – XXXVIII Encontro da ANPAD**, Rio de Janeiro, RJ, 2013.

SILVA, R.P.M. ; YUKIZAKI, S.; PINTO, B.C.T.; A Educação a distância como uma modalidade de ensino nas penitenciárias federais. **Revista Eletrônica de Educação**, v.7, n.2, p.343-358, 2013.

SILVA, A.S.L.; RABÊLO NETO, A.; ABREU, C.B.; SOUZA, J.L.R.; MOURA, H.J.; LIMA JUNIOR, Raimundo Bezerra. A Usabilidade como capacidade inovativa em EAD: um Estudo em uma instituição particular de ensino superior. In: **EnANPAD – XXXVIII Encontro da ANPAD**, Rio de Janeiro, RJ, 2014.

SILVA, C.G.; ROCHA, H.V.; **Exploração de bases de dados de ambientes de educação a distância por meio de ferramentas apoiadas por visualização de informação**. Tese (Doutorado em Ciências da Computação) – Universidade Estadual de Campinas, SP, 2006.

TEIXEIRA, L.R.; BARBOSA, A.R.; Estudo comparativo dos métodos utilizados em três cursos de educação a distância. In: **EnNPQ – I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade**, Recife, PE, 2007.

TEIXEIRA REIS, M.C.; BARBOSA, T.R.C.G.; CESAR, L.C.; FONSECA JÚNIOR, F.; A Legitimação da modalidade de educação superior a distância nas universidades federais mineiras: por uma EAD Institucionalizada. In: **EnANPAD – XXXVIII Encontro da ANPAD**, Rio de Janeiro, RJ, 2014.

TEIXEIRA, J.A.; ISIDRO FILHO, A.; Educação a distância na perspectiva da inovação em serviços. In: **EnANPAD – XXXVI Encontro da ANPAD**, Rio de Janeiro, RJ, 2012.

TORRECILLAS, G.L.S.; VARGAS, M.R.M.; Educação a distância na administração e em outras graduações: A experiência de uma IES do Distrito Federal. In: **EnANPAD**, Rio de Janeiro, RJ, 2008.

TROCCOLI, I.R., GIMENEZ, K.; REIS, P.N.C.; FARIA, P.P.; Comportamento do consumidor: um estudo bibliométrico nos Enanpads 2007-09. **Organizações em Contexto**, São Bernardo do Campo, ano 7, n. 14, 2011.

TUDE, J.M.; RODRIGUES, G.K.M.; GUILLAUMON, S.; MOREIRA, F.S.; Fábrica “Virtual” de gestores: contradições entre as novas tecnologias aplicadas à educação a distância e antigos modelos educacionais. In: **EnANPAD**, Rio de Janeiro, RJ, 2008.

VIANNA, C.A.D.; KLEIMAN, Â.. **A formação continuada de professores e a educação a distância: novas possibilidades**. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) - Universidade Estadual de Campinas, SP, 2009.

VIEIRA, R.E. A educação à distância na sociedade da informação: uma análise histórica da educação superior a distância na formação de gestores públicos no cenário brasileiro. *Conjectura*, v.15, n.3, set./dez.2010.

ZAMLUTTI, M.E.M.; HELOANI, J.R.M.; **Uma análise do surgimento da educação a distancia no contexto sócio-político brasileiro no final da década de 30 e início da década de 40**. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, SP, 2006.

ZERBINI, T.; BRAUER, S.; MENESES, P.P.M.; ABBAD, G.; Percepções sobre educação a distância: Limitações e restrições à implantação da universidade corporativa do Banco Central do Brasil. In: **EnANPAD**, Salvador, BA, 2006.

ZUIN, A.A.S.; Educação a distância ou educação distante? O programa Universidade Aberta do Brasil. O tutor e o professor virtual. **Educ. Soc.**, Campinas, v.27, n.96, p. 935-954, Out. 2006. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em novembro 2014.

ZUIN, A.A.S.; O plano nacional de educação e as tecnologias de informação e comunicação. **Educ. Soc.**, Campinas, v.31, n.112, p. 961-980, Jul. 2010. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em novembro 2014.